

Uma homenagem ao nosso querido padre Pio Milpacher!



Aos irmãos e irmãs leitores de nossa revista voz amiga: paz no Senhor! Neste número, além das homenagens ao nosso Padre Pio, teremos a oportunidade de reler alguns de seus artigos, como forma de conhecer ainda mais este nosso coirmão que já está nos céus.

Faço-me presente com estas minhas considerações, para primeiro agradecer imensamente a Deus por ter-nos dado Pe. Pio, como sacerdote zeloso e fiel, exemplo de grande amor à Igreja, às famílias e as vocações.

Por graça de Deus, por este sacerdote “teimoso” de ampla visão eclesial e social, a Congregação pode vim ao Brasil e se tornar presente nas três comunidades de Marília, Barretos e Osasco com o desejo de nelas viver o Carisma pelos sacerdotes.

Não cabe a nós fazer elogios, mas é nosso dever fazer memória de um sacerdote que pertenceu à

Congregação de Jesus Sacerdote, muito se preocupou pelas vocações, pela vida cristã fervorosa e também por ter criado estruturas físicas para favorecer o dinamismo espiritual das comunidades, as quais, a animação da Paróquia São Sebastião, a construção do Santuário São Judas Tadeu e o Centro Comunitário, a criação da Comunidade de São Francisco e em Osasco a animação da Paróquia Senhor do Bonfim e o Centro Social e espiritual “Comunidade de Jesus Sacerdote”.

Nunca se vangloriou de ter construído ou feito obras e uma vez esquecido de tudo, dizia de nunca ter visto este ou aquele lugar para os quais deu tudo de si; isso faz pensar que tudo que fazia era só para os outros e por tudo afirmava: Deus seja louvado!

A grande herança que nos deixa é o amor à Igreja, aos sacerdotes e aos pobres.

Cada um de nós guardará no coração o quanto o Senhor fez através dele.

Um abraço fraterno para todos.